



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: SCHUH DC (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); CAMPOS T (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); LEE JVS (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); LINHARES RMM (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); CECHINEL E (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); SIMONI G (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); NASCIMENTO ML (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO); SILVA PCA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Introdução: O tratamento adequado do DM1 envolve diversas variáveis. Existem poucos estudos correlacionando o perfil epidemiológico do paciente e seu controle metabólico. Objetivo: Verificar a associação entre os níveis de hemoglobina glicada (HbA1C) e as características epidemiológicas dos pacientes com DM1. Métodos: Estudo transversal e descritivo de pacientes com DM1 atendidos no ambulatório de endocrinologia pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão, Florianópolis, de junho de 2012 a janeiro de 2013, avaliando o controle metabólico pela hemoglobina glicada. Resultados: Dos 47 pacientes analisados a média de idade foi 10,8 anos, com idade média ao diagnóstico de 6,6 anos e tempo médio de doença de 4,1 anos. A distribuição foi semelhante entre pré-púberes e pré-púberes; 97,9% eram caucasianos. A cetoacidose ao diagnóstico ocorreu em 76,6% dos pacientes. A média de HbA1C foi de 8,4%; pré-púberes tiveram HbA1C 0,7% superior aos pré-púberes. O esquema insulínico mais utilizado foi Glargina e Lispro (38,3%). As famílias biparentais eram a maioria (74,5%). Famílias monoparentais tiveram melhor controle glicêmico (média HbA1C 8,6% vs 8,9%). A renda familiar era de 1 a 5 salários mínimos em 85,1%. Filhos de pais com pós-graduação apresentaram melhor controle metabólico (média HbA1C 7,3%), seguidos dos com ensino fundamental (média HbA1C 8,3%). A HbA1C foi 0,8% inferior nos pacientes que referiram seguir a dieta adequada. Conclusões: O controle metabólico na puberdade foi pior. Estrutura familiar monoparental e seguimento de dieta para DM1 estiveram associados com menor nível de HbA1C. Maior escolaridade dos pais e melhor situação econômica não influenciaram o controle metabólico.